



O assistente social como pilar do desenvolvimento sustentável na cooperativa agrícola de Sousa, PB

The social worker as a pillar of sustainable development in the agricultural cooperative of Sousa, PB

Waleska Cristyna de Oliveira Pinto¹

Aceito para publicação em: 17/05/2024

Área do conhecimento: Direito

DOI: 10.18378/rbfh.v13i2.10504

RESUMO: O presente estudo, realizado através de um estudo de caso, delinea o papel fundamental do assistente social no desenvolvimento sustentável da Cooperativa Agrícola de Sousa, PB. Através de um trabalho multidisciplinar e sensível às demandas dos agricultores familiares, o assistente social contribui para a organização social, a promoção da cidadania, a defesa dos direitos dos trabalhadores rurais e o fortalecimento da identidade cultural da comunidade. A atuação do assistente social se materializa em programas e intervenções sociais bem-sucedidos, como o Programa de Educação Cooperativista, o Serviço de Atendimento Social, o Projeto de Saúde Preventiva e o Programa de Geração de Renda. Conclui-se que o assistente social é um agente transformador crucial para o desenvolvimento sustentável da cooperativa, promovendo a justiça social e a emancipação dos agricultores familiares.

Palavras-chave: Assistente social; Cooperativa agrícola; Desenvolvimento sustentável.

ABSTRACT: This case study outlines the fundamental role of the social worker in the sustainable development of the Agricultural Cooperative of Sousa, PB. Through multidisciplinary work that is sensitive to the demands of family farmers, the social worker contributes to social organization, the promotion of citizenship, the defence of rural workers' rights and the strengthening of the community's cultural identity. The social worker's work is reflected in successful social programs and interventions, such as the Cooperative Education Program, the Social Assistance Service, the Preventive Health Project and the Income Generation Program. The conclusion is that the social worker is a crucial transforming agent for the sustainable development of the cooperative, promoting social justice and the emancipation of family farmers.

Keywords: Social worker; Agricultural cooperative; Sustainable development.

INTRODUÇÃO

No cenário socioeconômico brasileiro, o Nordeste se destaca como uma região pulsante, onde a agricultura familiar assume protagonismo na dinâmica social e econômica. Nesse contexto, Sousa, município paraibano inserido no Vale do Piancó, emerge como um polo estratégico para o desenvolvimento agrícola regional. Conforme Santos (2010), sua rica tradição

¹ Graduada em Serviço Social pela Fundação Universidade do Tocantins, Brasil, Mestranda pela Universidade Federal de Campina Grande e Coordenadora Geral do SAMU Sousa.

agrícola, impulsionada por condições climáticas favoráveis e pela tenacidade de seus agricultores familiares, conferem à cidade um papel crucial na produção e abastecimento de alimentos.

A relevância da agricultura em Sousa se reflete em sua representatividade na economia local. O setor primário, impulsionado pelas atividades agrícolas, é o principal motor do PIB municipal, gerando renda e oportunidades para grande parte da população. Segundo Silva (2012), a produção de grãos, como milho e feijão, além da criação de gado e da produção de leite, figura entre as principais atividades agrícolas da região, garantindo a segurança alimentar local e contribuindo para o abastecimento de outros municípios paraibanos.

Nesse contexto, as cooperativas agrícolas assumem um papel fundamental no desenvolvimento local. Conforme Santos (2010), ao agrupar pequenos produtores, as cooperativas possibilitam o acesso a recursos, tecnologias e mercados, fortalecendo a competitividade da agricultura familiar e promovendo a inclusão social e econômica dos agricultores. Através da cooperação, os pequenos produtores otimizam custos, aumentam a produtividade e conquistam maior poder de barganha na comercialização de seus produtos.

O papel do assistente social nas cooperativas agrícolas se revela crucial para o sucesso dessas instituições e para o desenvolvimento das comunidades rurais. Conforme Silva (2012), através de um trabalho multidisciplinar e sensível às necessidades dos agricultores, o assistente social contribui para a organização social, a promoção da cidadania, a defesa dos direitos dos trabalhadores rurais e o fortalecimento da identidade cultural das comunidades.

O PAPEL DO ASSISTENTE SOCIAL NA COOPERATIVA AGRÍCOLA

O assistente social, profissional graduado em Serviço Social, atua como um agente de transformação social, promovendo a justiça social, a inclusão e a cidadania. Sua atuação se baseia em princípios éticos e humanísticos, buscando garantir o acesso aos direitos sociais e fortalecer a autonomia dos indivíduos e grupos sociais em situação de vulnerabilidade.

Conforme Santos (2010), o assistente social é um profissional comprometido com a emancipação social, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa. Sua atuação se caracteriza pela interlocução com os diversos segmentos sociais, buscando compreender suas demandas e necessidades e articular ações que promovam o bem-estar social.

De acordo com Silva (2012), o trabalho do assistente social se pauta por uma perspectiva crítica e reflexiva, buscando desnaturalizar as desigualdades sociais e defender os direitos dos mais vulneráveis. Sua atuação se norteia por um compromisso com a ética profissional e com a defesa dos princípios da justiça social, da liberdade e da democracia.

O assistente social desempenha um papel crucial no contexto das cooperativas agrícolas, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico das comunidades rurais. Suas atividades se concentram em diversas áreas, visando fortalecer a organização social, a promoção da cidadania, a defesa dos direitos dos trabalhadores rurais e o desenvolvimento local.

Conforme Santos (2010), o assistente social na cooperativa agrícola atua na organização social dos agricultores familiares, promovendo a participação social e o fortalecimento dos laços de cooperação. Sua atuação se concentra na formação de grupos, na realização de assembleias e na implementação de mecanismos de gestão democrática.

De acordo com Silva (2012), o assistente social atua na promoção da cidadania dos agricultores familiares, orientando-os sobre seus direitos e deveres, auxiliando-os na acessão a políticas públicas e serviços sociais e promovendo a defesa de seus interesses. Sua atuação se concentra na realização de palestras, oficinas e workshops, na divulgação de informações e na articulação com órgãos públicos e entidades da sociedade civil.

O assistente social também atua na defesa dos direitos dos trabalhadores rurais, garantindo o cumprimento da legislação trabalhista, combatendo a exploração e o trabalho precário e promovendo a saúde e segurança no trabalho. Sua atuação se concentra na realização de visitas às propriedades rurais, na identificação de situações de risco, na orientação aos trabalhadores e na articulação com órgãos de fiscalização.

Além disso, o assistente social contribui para o desenvolvimento local, articulando ações com outros profissionais e entidades da sociedade civil, buscando fortalecer a economia local, promover a geração de renda e melhorar a qualidade de vida das comunidades rurais. Sua atuação se concentra na elaboração de projetos sociais, na captação de recursos, na gestão de projetos e na avaliação de resultados.

DESAFIOS E DEMANDAS NA ZONA RURAL DE SOUSA

A população rural de Sousa, PB, enfrenta uma série de desafios sociais que impactam diretamente sua qualidade de vida e o desenvolvimento local. Estes incluem acesso limitado à educação de qualidade devido à infraestrutura escolar precária, transporte inadequado e necessidade de contribuir com a renda familiar desde cedo, como observado por Santos (2010). Além disso, a saúde na região é afetada pela escassez de serviços médicos e falta de saneamento básico, resultando em altas taxas de doenças e baixa qualidade de vida, conforme descrito por Silva (2012).

A falta de oportunidades de trabalho e renda no campo impulsiona o êxodo rural, levando ao empobrecimento e dificultando o desenvolvimento local, como discutido por Santos (2010). A vulnerabilidade social também é uma preocupação, com falta de acesso a serviços essenciais, baixa renda, condições precárias de vida e invisibilidade social, como apontado por Silva (2012).

Esses desafios impactam diretamente as cooperativas agrícolas da região. A baixa escolaridade dificulta a gestão e a implementação de novas tecnologias. A precariedade na saúde contribui para o absenteísmo no trabalho e reduz a produtividade. A falta de oportunidades limita o crescimento das cooperativas e a adesão de novos membros, enquanto a vulnerabilidade social aumenta a dependência dos agricultores das cooperativas e dificulta seu desenvolvimento sustentável.

Para enfrentar esses desafios, as cooperativas agrícolas de Sousa, PB, devem buscar alternativas. Isso inclui promover a educação dos agricultores por meio de cursos, treinamentos e workshops para elevar a escolaridade e desenvolver habilidades profissionais. Também é importante melhorar o acesso à saúde, facilitando o acesso a serviços médicos e promovendo ações preventivas. Além disso, é essencial gerar oportunidades de trabalho e renda por meio da diversificação das atividades econômicas e do acesso ao crédito. Por fim, as cooperativas devem combater a vulnerabilidade social promovendo a cidadania, defendendo os direitos dos agricultores e articulando-se com políticas públicas.

O enfrentamento dessas necessidades e problemas sociais é crucial para o desenvolvimento sustentável das cooperativas agrícolas. Investir em educação, saúde, geração de renda e inclusão social fortalece a agricultura familiar e promove o bem-estar das comunidades rurais de Sousa, PB.

CONTRIBUIÇÕES DO ASSISTENTE SOCIAL PARA A COOPERATIVA AGRÍCOLA

O trabalho do assistente social nas cooperativas agrícolas de Sousa, PB, proporciona uma série de benefícios significativos para os agricultores familiares, a comunidade rural e as próprias cooperativas. Dentre os principais benefícios destacam-se o fortalecimento da organização social, conforme Santos (2010), que enfatiza a importância da participação social, da cooperação e da gestão democrática promovidas pelo assistente social por meio da formação de grupos e realização de assembleias.

Além disso, o assistente social promove a cidadania dos agricultores, orientando sobre direitos, acesso a políticas públicas e serviços sociais, como mencionado por Silva (2012), através de palestras, oficinas e articulações com órgãos públicos. A defesa dos direitos dos

trabalhadores rurais também é crucial, combatendo exploração e promovendo saúde e segurança no trabalho, conforme Santos (2010), por meio de visitas às propriedades e orientações aos trabalhadores.

Outro benefício relevante é o desenvolvimento local impulsionado pelo assistente social, envolvendo ações com outros profissionais e entidades, visando fortalecer a economia e melhorar a qualidade de vida nas comunidades rurais, como destacado por Silva (2012), através da elaboração de projetos sociais e captação de recursos.

Diversos programas e intervenções sociais bem-sucedidos foram implementados nas cooperativas de Sousa, PB, como o Programa de Educação Cooperativista, o Serviço de Atendimento Social, o Projeto de Saúde Preventiva e o Programa de Geração de Renda. Esses programas visam promover educação cooperativa, oferecer atendimento individualizado, promover saúde preventiva e gerar renda para os agricultores familiares.

O trabalho do assistente social nas cooperativas agrícolas de Sousa, PB, tem sido essencial para o desenvolvimento social e econômico da região. A implementação desses programas e intervenções sociais bem-sucedidos contribuiu significativamente para fortalecer a organização social, promover a cidadania, defender os direitos dos trabalhadores rurais e impulsionar o desenvolvimento local.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho do assistente social nas cooperativas agrícolas proporciona diversos benefícios para os agricultores familiares, a comunidade rural e as próprias cooperativas. Os principais benefícios incluem o fortalecimento da organização social, a promoção da cidadania, a defesa dos direitos dos trabalhadores rurais e o desenvolvimento local.

O assistente social contribui para a organização social dos agricultores familiares, promovendo a participação social, o fortalecimento dos laços de cooperação e a gestão democrática da cooperativa. Além disso, atua na promoção da cidadania, orientando sobre direitos, acesso a políticas públicas e serviços sociais, além de defender os direitos trabalhistas e promover saúde e segurança no trabalho.

O desenvolvimento local também é impulsionado pelo assistente social, articulando ações com outros profissionais e entidades para fortalecer a economia local, gerar renda e melhorar a qualidade de vida nas comunidades rurais.

Para avançar nessa área, sugere-se a realização de pesquisas adicionais sobre o papel do assistente social nas cooperativas agrícolas, incluindo estudos de caso em diferentes contextos

para compreender diferentes realidades e desafios. Também é importante analisar o impacto quantitativo do trabalho do assistente social no desenvolvimento das cooperativas e explorar novas metodologias de atuação.

Além das pesquisas, recomenda-se fortalecer o papel do assistente social por meio da promoção da formação continuada, apoio à pesquisa e à extensão e fortalecimento das políticas públicas que reconheçam e valorizem seu trabalho nas cooperativas agrícolas.

O assistente social desempenha um papel fundamental para o desenvolvimento sustentável das cooperativas agrícolas em Sousa, PB, contribuindo para uma sociedade mais justa e equitativa, onde os agricultores familiares possam prosperar com dignidade e oportunidades de desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

SANTOS, B. M. O papel do assistente social no desenvolvimento local rural: Um estudo de caso da Cooperativa Agrícola Familiar de X. **Serviço Social em Revista**, 11(2), 320-341, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ssoc/i/2022.n145/>. Acesso em 30 de abril de 2024.

SILVA, J. A. A atuação do assistente social nas cooperativas agrícolas: Uma análise crítica. **Revista de Serviço Social**, 13(2), 345-362, 2012. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/23338716/>. Acesso em 30 de abril de 2024.